Anno XIII — Ovar, 7 de Junho de 1908 — Numero 667

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha ..... 600 »
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA—OVAR

Proprietario e director
ANTONIO DOS SANTOS SOBREIRA
Composição e impressão
IMPRENSA CIVILISAÇÃO
Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 6 de Junho de 1908

Situação politica

O partido regenerador, em reunião dos seus pares e deputados, resolveu continuar apoiando o actual governo, para cuja formação tinha concorrido com dois dos seus mais valiosos correligionarios.

O fim determinado para que se constituiu o governo actual não está ainda preenchido, porque resta liquidar uma parte d'aquelles assumptos, para a realisação dos quaes se entendeu opportuno fazer um gabinete de concentração.

Bastava esta circumstancia para impôr á prudencia e tino politico do nosso illustre chefe a attitude de uma benevolente cooperação, no que aliás estiveram de accôrdo os membros do partido, que acudiram ao seu chamamento. O snr. Ferreira do Amaral, por sua vez, entendeu conveniente, perante as difficuldades da conjunctura que procura crear-lhe a ambição irrequieta dos elementos da opposição parlamentar, apurar a que limites chega a confiança dos partidos que formam a maioria da camara.

N'esse sentido formulou uma pergunta a que os dois partidos deram sensivelmente a mesma resposta. Ambos elles continuam apoiando o governo, com reserva, por parte do partido regenerador, no que respeita ás propostas que são já materia constituitiva dos programmas dos partidos.

Nem de outra maneira poderia ser, porque um voto incondicional seria difficilmente comprehendido perante a ignorancia dos detalhes das propostas, ou, o que seria peor, pareceria poder encobrir ulteriores propositos de faltar ao que se promettia.

N'estas condições o partido e o seu digno chefe entenderam do seu dever dizer claramente ao governo como comprehendem a sua missão e qual o caminho por onde póde confiadamente marchar com o nosso apoio.

Substancialmente a resposta regeneradora é a mesma que a dos progressistas. Nem podia ser outra, porque ambos os partidos teem uma clara noção do que devem ao seu patriotismo, ao paiz e ás instituições e tudo quanto concorrer para aggravar os embaraços do momento actual, intencionalmente urdido por qualquer agrupamento politico, encontrará no paiz uma não disfarçada reprovação.

Nós não duvidamos um instante dos sacrificios de toda a especie que para o snr. Ferreira do Amaral e para os seus collegas representa a sua estada no poder. Mas, como funccionario, de longos serviços, e marinheiro disciplinado, tem desde muito o habito de antepôr o dever ás commodidades. A todos os sacrificios está prompto, comtanto que os partidos compartilhem com elle das responsabilidades que sem o seu apoio não poderia assumir. D'este modo a situação de todos é clara e sem biôcos.

Urge, antes de tudo, estabelecer a lista civil do chefe do Estado, não só porque isso é um dever constitucional, no começo do reinado, mas porque não póde continuar subsistindo a resolução tomada pelo Monarcha por incompativel com o decoro do seu cargo.

Em tal materia não podem ser divergentes as opiniões dos partidos monarchicos e, se para determinar uma rapida resolução d'este assumpto se carece de fazer a disjuncção de uma parte da proposta que aliaz, só de um modo remoto, interessa á essencia d'ella, a prudencia manda que assim se faça para tirar da discussão pessoas que d'ella devem andar arredadas.

Com isto apenas lucram os adversarios da instituições, os seus irreconciliaveis adversarios: os demais partidos de opposição, por maior que seja o seu irrequietismo, teem de submetter-se a essa decisão a não quererem desmascarar as manobras de uma politica tortuosa.

Este é, pois, o primeiro e mais instante objecto que se impõe á attenção da camara. Depois virão o orçamento, as léis constitucionaes e aquelles projectos de administração, cuja essencia é commum ao progamma de todos os partidos. N'esta orientação um accôrdo é facil, patriotico e não deve despertar susceptibilidades, por excessivo em qualquer dos dois grandes partidos.

Escrinio de ouro

Quer a *Patria* que, ácerca do nosso suelto «coherencias», sobre os celebres duelos *Affonso Costa*, nos penitenciemos. Para isso amofina-se, arrepela-se, contorce-se e procura magoar-nos com coisas feias, tão feias santo Deus!, claro está na intenção e não na fórma porque foram escriptas tanto que deixamos de transcrever o seu *Apresentação*. E tudo isto porquê?

Porque tivemos o mau séstro de responder á sua replica sobre as «coherencias» com o texto de outra replica da sua lavra ácerca de *Homem Christo*. Feriram o collega as suas proprias armas!! Se previramos que o innocente e inoffensivo suelto «coherencias» abespinhava e mal dispunha tanto comnosco a *Patria* jámais o inseririamos n'esta secção creada para servir de repositorio aos bocadinhos d'oiro que a nossa collega nos possa offertar ou provocar.

Todavia, como o mal já não tem remedio, resta-nos reatar amistosas relações jornalisticas com a *Patria* e fazer-lhe a vontade entoando o *poenited me*... Mas, se assim procedemos, accedendo aos desejos da collega, justo é que ella nos retribua galhardamente a nossa annuencia aos seus desejos. E assim é que, simplificando a questão, ficamos aguardando resposta ás seguintes perguntas:

O republicano *Homem Christo*, pelo menos tão republicano como os illustres redactores da *Patria* e muito mais antigo que todos elles e até do que alguns membros do Directorio, apóz a sua recusa ao duelo *Affonso Costa*, ficou continuando a merecer as boas graças do mesmo Directorio ou foi por elle *desqualificado?*

Dada a primeira hypothese, com que direito veio a *Patria*, ainda hontem nascida e sem auctoridade moral para tanto, arvorar-se o direito de o appellidar — *desqualificado transfuga?*

Quem tinha poder para tal *desqualificação?*

Ou lá, entre os republicanos, soe-se cada qual orientar-se, consoante lhe apraz, sobre a *qualificação* ou *desqualificação* dos correligionarios?

Esperamos que a *Patria*, invocando em seu auxilio a inspiração da *Santa Democracia*, nos responda peremptoriamente afim de pôrmos ponto final no assumpto provocado pelo despretencioso suelto, rogando-lhe apenas que não continue a dirigir-nos *coisas tão feias*, porque francamente temos vergonha, velhos como sômos, de... córar.

* * *

Estylo empolado, fórma emphatica, criterio sui generis, exhibe-se a *Patria* n'um artigo contra o monstruoso crime que os estudantes da Universidade, no plenissimo uso d'um direito, praticaram indo a Lisboa apresentar as suas homenagens ao jovem Rei, significando-lhe a sua adhesão ao regimen e dando formal desmentido á pseudo-lenda de que na academia só havia republicanos. Se, as quinhentas e tantas assignaturas de academicos que firmaram a mensagem ao Rei houvessem, como apenas fizeram cento e oitenta, firmado a contra-mensagem, então sim, então é que os academicos eram briosos, esperança do futuro e da patria. Mas, como entenderam que, dentro do regimen monarchico-liberal, se podem satisfazer as suas sonhadas aspirações de engrandecimento patriotico e de liberdade civica, são retrogrados, degenerados e só aspiram á meza orçamentivora, mesmo quando ainda bem longe estão d'ella se approximar. *Liberdade*, cança-se de apregoar a demagogia e como uma das suas mais bellas manifestações é do pensamento exige aquella demagogia que á academia só seja licito pensar como ella.

Santa Liberdade esta que procura pôr entraves ou peias á livre manifestação das ideias. Ora...

NOTICIARIO

Santo Antonio

Como já dissemos, realisam-se no proximo sabbado e domingo na sua elegante capella da Praça, os festejos em honra do Santo Antonio, os quaes promettem ser revestidos de desusado explendor.

Eis o seu programma:

Dia 13—A's 7 horas da manhã, benção da imagem de Santo Antonio, ultimamente encarnada.

A's 5 da tarde, novena acompanhada a orchestra dos Bombeiros Voluntarios.

A' noite, illuminação, da qual se destacará pela primeira vez na frente do adro da capella uma entrada de tres arcos ladeados de xadrezes, o que deverá produzir um bonito effeito.

A's 9 horas e meia subirá ao ar uma girandola de foguetes annunciando o principio do arraial e far-se-hão ouvir até ás 2 da madrugada, em 2 elegantes coretos, onde executarão as melhores peças dos seus magnificos reportorios, as duas philarmonicas d'esta villa—Bombeiros Voluntarios e Ovarense.

A's 11 e meia haverá um intervallo, em que se queimará um vistoso fogo do systema de Vianna.

Dia 14 — Além da exposição do Santissimo durante o dia, ás 11 horas da manhã missa solemne a grande instrumental pela capella Ovarense e ao Evangelho sermão pelo illustre orador e nosso conterraneo reverendo Antonio Dias Borges.

A's 4 da tarde vesperas, acompanhadas a orchestra dos Bombeiros Voluntarios, sermão pelo reputado orador rev.do Antonio de Carvalho Maia, do Porto, e procissão, em que se encorporarão as duas philarmonicas, seguindo estas pela ordem que pela meza lhes fôr indicada.

N'aquelles dias tambem se effectuarão em Estarreja brilhantes festas ao thaumaturgo portuguez, cujo programma damos em resumo:

Dia 13 — Festival nocturno das 9 horas ao alvorecer do dia 14 com vistosa illuminação e lindo fogo d'artificio confeccionado a capricho por tres pyrotechnicos, assistindo as bandas de infanteria 24 e dos Bombeiros Voluntarios de Aveiro.

Dia 14 — Das 8 ás 11 horas far-se-ha ouvir a banda de infanteria 24 e em seguida missa solemne a grande instrumental pela orchestra União Sabreu-Estarrejense e sermão.

A's 4 da tarde sermão e procissão, acompanhando-a a banda regimental e a União Sabreu-Estarrejense. Recolhida a procissão as duas musicas tocarão até ás 10 da noite.

Consorcio

No dia 30 de maio teve logar na magnifica capella de S. Luiz, á Ribas, o enlace matrimonial do importante capitalista snr. Manoel Maria Barbosa Brandão com a snr.ª D. Maria Amelia Fidalgo Pepulim, dedicada irmã do nosso presadissimo amigo dr. Domingos Pepulim, delegado do Procurador Regio em Cabo Verde.

Foi celebrante, por commissão do rev.do parocho dr. Alberto d'Oliveira e Cunha, o coadjutor P.e Antonio Dias Borges, sendo paranymphos do noivo seus tios Manoel Ferreira da Silva Brandão e esposa D. Claudina Alves Machado Brandão, e da noiva os snrs. drs. Domingos Lopes Fidalgo, primo da noiva, e Joaquim Soares Pinto.

Aos noivos appetecemos um futuro de ventura.

Senhora da Ajuda

E' hoje e ámanhã que no pittoresco local de S. Donato se realisa a festa em honra da Senhora da Ajuda, cujo programma já ha dias annunciamos. E' de crêr que, se o tempo o permittir, a concorrencia aos arraiaes seja numerosa visto a amenidade do local prestar-se admiravelmente para os romeiros saborearem succulentas merendas.

Selvageria

Na noite de 4 para 5 do corrente, cêrca das 11 horas e meia, foram quebrados os vidros da porta da padaria «Patria» na rua da Praça de que é proprietario o snr. Manoel Caetano de Mattos, por alcunha — «O Callado». Diz-se com insistencia que os auctores d'esta selvageria levada a effeito pela calladas d'uma noite de trovoada e bem chuvosa, foram *officiaes do mesmo officio* e isto pelo *inaudito* crime do «Callado» haver conquistado rapidamente o favor do publico na venda do pão do seu fabrico. Seja como fôr, o facto em si é d'ordem a merecer a reprovação de toda a gente e o severo castigo por parte das auctoridades competentes, logo que ao seu conhecimento cheguem elementos de prova contra os auctores da proeza. A todo o cidadão é licito exercer a sua industria onde quer que entenda que d'ella póde tirar rasoaveis proventos e a ninguem é permittido coarctar por qualquer fórma esse exercicio e muito menos pelo emprego de processos lamentaveis e condemnaveis que só deprimem o bom nome da nossa villa que todos temos por dever sustentar. Justo é que sobre o assumpto volva a auctoridade administrativa os seus olhos e proceda a rigorosas investigações para apuramento de responsabilidades, o que se no-affigura tarefa não mui difficil. Lá porque qualquer industrial assente arraiaes em Ovar e procura imprimir maior perfectibilidade ao seu fabrico em beneficio publico não póde permittir-se, sem solemne protesto, que os seus collegas, longe de seguirem o mesmo systema para conservar o favor publico, lancem mão de meios pouco consentaneos com o nosso meio social para d'elle affastar o seu concorrente. Muitas industrias de padaria se tem montado n'esta villa até sob a acção de individuos a ella estranhos e nunca ellas vieram prejudicar sensivelmente as já existentes pela simples razão de que o seu fabrico em concorrencia com o das demais não era de molde a fazerem-lhes perder a clientela.

Portanto se a acceitação do «Callado» é oriunda do seu melhor processo de fabricação, o que os industriaes congeneres devem fazer é approximarem-se d'aquelle processo ou mesmo melhoral-o porque d'essa fórma não lhes fugirá a sua freguezia e não darão de si a tristissima nota que acaba de observar-se.

Desordem

Chamam-nos a attenção um nosso assignante para os constantes disturbios que se costumam dar na rua dos Ferradores.

Ainda no dia 1 do corrente, ás 2 horas da noite, envolveram-se em desordem varios individuos entre os quaes alguns empregados das officinas dos caminhos de ferro, provocando toda a gente que passava, disparando tiros, alarmando assim toda a visinhança. Com vista ao snr. Administrador do Concelho.

Qual é o melhor adubo para batata?

Será o adubo mais claro ou o de côr mais escura? Será o que cheira muito ou o que cheira pouco? Será o que se vende em saccos pequenos ou grandes?

Resposta: Nem a côr nem o cheiro, nem o volume dos saccos, em egualdade de peso, teem influencia sobre o valor dos adubos.

— O melhor adubo para batata é o que tem o azote, acido phosphorico e potassa com as dosagens devidas e no estado mais adequado á natureza da terra.

A batata para dar producções enormes precisa de altas dosagens de potassa.

Enviar já uma amostra da terra (100 grammas pelo correio) com esclarecimentos a O. Herold & C.ª, 14, Rua da Prata — Lisboa e 25, Rua da Nova Alfandega — Porto, que indicarão pelo seu agronomo o adubo mais apropriado, fórma de o applicar, preço, etc.

O adubo é fornecido ou do armazem de Lisboa ou do Porto, conforme ao comprador mais convier.

Ha adubos para qualquer outra cultura.

Adubos chimicos bons estendem a sua acção fertilizadora pelo 2.º, 3.º e muitas vezes mais annos seguidos.

Tempo e pesca

Durante a semana finda o tempo correu com bastante irregularidade, havendo umas vezes sol primaveril e outras pairando sobre a villa trovoadas acompanhadas de grossas bategas de chuva.

Apezar d'isso houve trabalho de pesca na costa do Furadouro, sendo o seu producto satisfatorio.

O rendimento das companhas em laboração no Furadouro desde 1 a 29 de maio foi o seguinte:

S. José	1:239$240
B.a Esperança. . .	1:199$380
S.nhora do Soccorro.	1:183$270
S. Pedro. . . .	651$520
Total. . .	4:273$410

Bazar

Com regular concorrencia realisou-se no preterito domingo no Largo de S. Miguel o bazar promovido por um grupo de meninas d'alli.

Assistiu a philarmonica Ovarense.

Antonio Ramos

A este nosso amigo e zeloso distribuidor effectivo da estação telegraph.-postal d'esta villa, acaba de ser concedida pelo governo a medalha de cobre de bom serviço e exemplar comportamento.

Congratulando-nos com esta distincção endereçamos ao agraciado os nossos parabens.

Recebedor do Concelho

Por virtude da exoneração dada ao snr. Dr. Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, foi nomeado recebedor d'este concelho o nosso patricio e amigo Antonio Valente Compadre.

Os nossos parabens.

Beneficencia Escolar

Em sua sessão de 3 do corrente resolveu esta commissão contemplar no corrente anno lectivo 25 alumnos pobres com vestuario completo. Tratou mais da organisação da festa escolar, que terá logar em agosto proximo.

Excursão

Cresce cada vez mais o numero d'inscripções para a excursão a Coimbra no proximo dia 18, que coincide com a festa do Corpo de Deus n'aquella cidade.

E' uma digressão agradavel a que não devem deixar de se associar os nossos patricios, já porque proporciona um dia de bello passatempo e intimo convivio, já porque com o seu concurso, se vae indirectamente beneficiar o cofre d'uma associação altruista como é a dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa, que a promove.

Demais vão observar de perto alguns dos trechos mais pittorescos do nosso paiz, como são os arrabaldes de Coimbra, conjunctamente com a arte esthetica de antigos monumentos, que tornam celebre a velha cidade dos capellos.

Por isso é quasi um dever indeclinavel o concurso dos nossos conterraneos a tão attrahente passeio, com especialidade das formosas vareirinhas que não devem perder a occasião de mostrar a sua belleza e graça ás tricanas do Mondego. Ninguem pois, deve faltar. Os preços do comboio são, como já dissemos, muito modicos: em 3.ª classe 1$000 réis e em 2.ª 1$500 réis.

Já veem que é accessivel a todas as algibeiras. Além d'isso, lá não falta onde comer e onde beber.

Só de lá vem com fome e sem gosar quem quizer. Estamos convencidos que até aos doentes tal passeio dá saude e aos apaixonados limitivo.

A' vista de tão seductora perspectiva, quem não ha-de ir a Coimbra gosar tantas bellezas?

E' aproveitar. A inscripção termina hoje e é uma pena se não se inscreve o numero sufficiente de excursionistas para a digressão se poder effectuar, porque do contrario fica-se... a vêr navios no alto de Santa Catharina.

Não vos esqueçaes então de vos inscreverdes hoje, porque, deixando para ámanhã, já será tarde.

N'este caso, como sempre, tempo é dinheiro.

Artigo

E' do nosso presado collega «Diario Popular» o artigo a que com a devida venia, damos o logar d'honra.

O remedio infallivel para evitar e combater o oidium da vinha é o enxofre

O tempo corre de feição para o desenvolvimento dos fungos, que encontram um meio adequado e favoravel para a sua propagação, nas alternativas de calor e humidade.

E' effectivamente a acção combinada do calor e da humidade que mais favorece o desenvolvimento dos vegetaes rudimentares, que verdadeiros parasitas de outros vegetaes de maior porte, tantos e tão consideraveis prejuizos fazem na agricultura.

Entre outros fungos, é o desenvolvimento do Oidium Tuckeri da vinha, que mais se deve recear.

E como o remedio está conhecido e tem a sancção da pratica, é indispensavel não estar com hesitações e applical-o devidamente a tempo e horas, para evitar maiores calamidades.

Os tratamentos preventivos são sempre mais efficazes e mais economicos, do que os curativos.

E' mais facil e fica mais barato evitar uma invasão ou o desenvolvimento d'ella quando está em principio, do que ter de a combater depois de muito generalisada e de ter tomado grande incremento.

O enxofre é o remedio radical para evitar as invasões do oidium e para as combater depois de se terem declarado.

Fica mais barato empregar enxofre e evitar o apparecimento do oidium, do que ter de empregar mui-

to maiores quantidades depois do mal se manifestar e muito mais ainda depois da invasão se assenhorear das vinhas e ameaçar por completo a destruição das novidades.

Annos como este que está correndo é que são para recear.

O oidium desenvolve-se sobretudo quando as temperaturas médias variam entre 25° e 30°

A efficacia d'acção do enxofre não excede a mais de 20 a 25 dias.

Tratamentos preventivos são indispensaveis pelo menos trez: 1.° quando os sarmentos teem cerca de 15 centimetros; 2.° durante a floração e 3.° na occasião de as varas atemparem.

Evitar a applicação nas horas de maior calor e de tempo muito quente.

Quantidades a applicar por milheiro de cepas: 1.° tratamento-3 k.os; 2.°-10 k.os e 3.°-15 k.os.

Nos outros tratamentos, maiores ou menores quantidades conforme as circumstancias.

Para a applicação recommendam-se as torpilhas de Vermorel.

Carne de vacca

Desde hontem que em alguns talhos d'esta villa, o preço d'esta carne desceu 40 réis em cada kilo.

Achamos de grande conveniencia para o publico o abatimento do preço da carne, seja qual fôr o motivo que o haja determinado, mas não deixamos de achar rasoavel o alvitre apresentado pelo nosso assignante e signatario do communicado que em outro logar o inserimos, sobre a rigorosa fiscalisação das rezes a abater no matadouro e ácerca da repesagem das carnes vendidas nos talhos.

Para este assumpto chamamos a attenção não só das auctoridades sanitarias, mas tambem da camara municipal; e bom será que, como muitas vezes succede, não clamemos no deserto, pois que o assumpto é de interesse publico.

Notas a lapis

Tem passado incommodado com uma impertinente conjunctivite, experimentando algumas melhoras o nosso illustre director conselheiro Antonio dos Santos Sobreira.

=Tambem tem guardado o leito, por incommodo de saude, o nosso presado amigo João Ferreira Coelho, digno escrivão de direito.

=De regresso da Suissa, onde se achava em tratamento, chegou a esta villa na penultima semana a snr.ª D. Maria Barbora Barbosa de Quadros.

=Cumprimentamos ha dias, entre nós, onde vieram de visita a sua irmã D. Barbora, os nossos amigos Bernardo e José Barbosa de Quadros.

=Regressou de Fozcôa o snr. João Antonio de Carvalho, director do correio d'esta villa.

CORRESPONDENCIAS

Cortegaça, 3 de junho

Em todas as questões associativas pretende sempre metter bedelho a maldita politica para assim poder proteger os seus, não olhando a que isto muitas das vezes contende com as leis organicas pelaquaes se regem as instituições d'esta natureza.

Continuando com as minhas reflexões que tenho vindo a fazer sobre a Associação de Soccorros Mutuos para ambos os sexos de Cortegaça, Esmoriz e Maceda, e a causa que deu origem á expulsão do medico dr. Antonio Francisco Pereira Ramos, vou patentear a fórma de proceder d'este snr. para que os seus collegas possam avaliar a nossa justiça.

Tendo-me sido denunciado que Florindo Rodrigues d'Almeida, tinha levado da pharmacia Lobo uma quantidade de frascos de oleo de figados de bacalhau sem que o medico lh'os tivesse receitado porque n'esse tempo não estava doente, e tendo o medico conhecimento dei parte á Direcção como meu dever, e esta promoveu processo contra o accusado que, segundo diz, o socio estava incurso no n.° 2 do artigo 18.° dos estatutos, que logo deveria ser expulso como determina o n.° 3 do artigo 15.°. Mas quando se descobriu esta transgressão tivemos conhecimento que o snr. dr. foi mimoseado com uns franguinhos para o encobrir, fazendo todos os esforços para isso sem que de nada lhe valesse. Mas como a Direcção entendesse que a maior culpa era do medico, julgou este com a minima pena de 15 dias de perda de soccorros quando doente, isto para vêr se de futuro haveria mais alguma consciencia entre o socio e o medico, mas a meu vêr foi calculo furado, pois o medico continuou fazendo outras proezas que vão ser passadas a auto com legalidade precisa para não falsear as suas responsabilidades.

E' opinião de muitos que o proposito do medico era acabar com a Associação, levando parte dos socios para a de Esmoriz. Isto foi dito pelo 1.° secretario quando se oppoz a que o medico fosse embora. Agora nega esta verdade, como as garrafas do snr. Almeida.

Tudo se ha-de apurar e ha-de fazer-se justiça, não nos importando que se deem queixas para Ovar ao snr. Administrador, de cousas com que este nada tem. Não faço hoje referencias a este snr.; limitar-me-hei a dizer-lhe que as questões das Associações pertencem ao Conselho Regional e as provas contra ou a favor de qualquer socio ou membro da Direcção só se provam pelas actas. Obedeci quando me disseram para eu ir á Administração pelo facto de ser meu costume respeitar os cargos que cada um exerce.

Victima de uma mariolice foi tambem o snr. abbade de Vallega que pelos mesmos cães raivosos foi mordido, mas julgo não virá longe o tempo em que se lhe ha-de quebrar os dentes e esse ha-de ser o pago das suas proezas.

Para que se não fique em duvida sobre quem é o auctor d'estas correspondencias, assigno

Antonio Gonçalves Ferreira.

COMMUNICADOS

Ao respeitavel Publico Ovarense e ao Ex.mo Snr. Presidente da Camara.

Ouvi, no dia 4 do corrente mez de Junho, o Julio Felix apregoar pelas ruas d'esta villa que, desde o dia 6 do corrente em deante, se venderia em alguns talhos de Ovar a carne de vacca por menos quarenta réis em kilo.

O respeitavel publico tem tudo a lucrar com a annunciada baixa, desde que os senhorios d'esses talhos abatam no matadouro municipal rezes-gordas e sadias que se não compram actualmente por menos de 4$200 réis cada 15 kilos e, sendo vendida pelo preço que annunciam, apura se apenas 3$300 réis em egual arrobação.

Portanto, respeitavel publico, em alguma parte está o gato: ou têm que roubar no peso, ou, sendo tolerado, têm de vender carne de todo o quilate o que é prejudicial á saude por que todos devemos primar.

E' urgente que a Ex.ma Camara mande ao matadouro inspeccionar o gado, assim como crear um posto de repeso porque, emquanto o não fizer, nunca acabarão os abusos.

João Antonio Lopes,
Fornecedor de carnes verdes e com hospedaria

AO PUBLICO

Eu, Rosa Clara, solteira, maior, domestica, da rua de Sant'Anna, d'esta villa, por me constar que algumas pessoas teem dito aquillo que querem respeitante ao meu modo de viver, venho por este meio tornar mais publico e para todos os effeitos o seguinte: Declaro que tenho por meu companheiro e na qualidade de meu procurador o snr. Manoel Maria Fernandes Teixeira, d'esta villa, cujo cavalheiro, em virtude de me ter feito boa companhia até aqui, assim continuará d'hoje em deante, mas emquanto me aprouver, não tenho eu por isso a quem dar satisfação. Mais sim declaro, que o mesmo snr. Teixeira nada mais possue na minha casa (propriedade de minha filha Eduarda) além de roupas, vestuario seu e alguns objectos de ouro com os quaes se adorna.

Ovar, 7 de junho de 1908.

Rosa Clara.

Annuncios

VENDE-SE

A caza alta com quintal fronteiro, sita na rua do Seixal, que foi do official de diligencias Bernardo Fernandes Monteiro.

Trata-se n'esta redacção.

A melhor machina de costura é a da marca «Naumann» tanto para coser como para todos os trabalhos de bordados.

SACCARIA

Rosa Clara, da rua Sant'Anna, vende saccaria propria para arroz em casca.

Curso Musical
DE
LUIZ AUGUSTO DE LIMA

N'este curso leccionam-se as seguintes disciplinas:

Rudimentos; solfejo resado; solfejo entoado; canto; piano; violino; violoncello e todos os instrumentos de corda e arco.

As lições teem logar ás segundas, terças, quintas e sextas.

Preço mensal por cada disciplina com duas lições semanaes.

Rudimentos . . .	1$000 réis
Solfejo resado . .	1$200 »
» entoado . .	1$500 »
Canto	3$200 »
Piano	3$000 »
Violino	3$200 »
Violoncello . . .	3$000 »

Tambem vae a casa dos discipulos

Aluga-se ou vende-se

No Furadouro um predio de casas altas que foi do fallecido Antonio Nataria e em que esteve o antigo Hotel Cerveira.

Trata-se com a viuva d'aquelle.

Deposito de louças e vidros do Porto

M. M. Santos Adrião

RUA D'ASSUMPÇÃO, 20 E 21 — PORTO

Telephone 165

Deposito da Real Fabrica da Vista Alegre, Sacavem, Massarellos, Marinha Grande e Devezas.

Grande sortido em louças e vidros estrangeiros.

Completo sortido em colheres, garfos, facas e muitos outros artigos para uso domestico. Louça reforçada de granito com monogramma propria para collegios e hoteis.

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

IMPORTAÇÃO DIRECTA

O PADRE

Obra de interesse geral para a CLASSE ECCLESIASTICA

Preço 300 réis

A venda no Porto, na Imprensa Civilisação-editora

Rua de Passos Manuel, 211 a 219

A LISBONENSE
Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35
LISBOA

Traz em publicação:

O Conde de Monte-Christo

Monumental romance de
ALEXANDRE DUMAS
Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas . . 30 réis
Tomo de 80 paginas . . . 150 réis

VINGANÇAS D'AMOR

Empolgante romance original do celebre auctor do «Rocambole»
PONSON DO TERRAILL

Compõe-se de 5 partes, a saber:

A Mulher do Bandido, Companheiros no Amor, A Dama da Luva Negra, A Condessa de Asti e A Bailarina da Opera.

Illustrações de Silva e Souza

O CRIME DE RIVECOURT

Lindissimo romance dramatico de Elilie Berthet

ATRAVEZ DA SIVERIA

Aventuras extraordinarias de tres fugitivos
por Victor Tissot e Constante Améro
Illustrada com explendidas gravuras
Obra no genero de **Julio Verne**

De cada uma d'estas publicações:
Fasciculo de 16 pag. . . . 20 réis
Tomo de 80 paginas. . . . 100 réis

Manual da cosinheira

Muito util a todas as mães de familia, cosinheiros, restaurantes, casas de pasto, hoteis, etc.
Mais de 1:500 receitas para ricos e pobres

Fasciculo de 16 paginas . . 20 réis
Tomo de 80 paginas . . . 100 reis

VIUVA E VIRGEM

Romance d'amor
por Jules Lermina
Versão livre de *J. da Camara Manoel*
Illustrações de *Alfredo de Moraes*

Fasciculo de 16 paginas . . 20 réis
Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

Brindes a todos os assignantes

LIVRARIA EDITORA
GUIMARÃES & C.ª
108, Rua de S. Roque, 110
—LISBOA—

Tratado completo de cosinha e copa
POR
CARLOS BENTO DA MAIA
Auctor dos *Elementos de Arte Culinaria*

Fasciculo de 16 pag. illustrado, 40 réis
Tomo de 80 paginas illustrado, 200 réis

FERREIRA & OLIVEIRA, LIMIT.DA

LIVREIROS EDITORES
Rua Aurea, 132 a 138
—LISBOA—

SERÕES

Revista mensal illustrada

Cada numero, com 2 suplementos—*A musica dos Serões* e *Os Serões das senhoras*—200 réis.

D. Quixote de La Mancha

DE
CERVANTES

Em 3 volumes—cada volume br. 200 réis, enc. 300 réis.

O QUE DEVEMOS SABER

Bibliotheca de conhecimentos uteis

Cada volume de 200 a 300 paginas illustrado e impresso em bom papel, com encadernação de panno, 300 réis.

um volume de 2 em 2 mezes

Esta bibliotheca reune em pequenos volumes portateis, ao alcance de todas as intelligencias e de todas as bolsas, as noções scientificas mas interessantes, que hoje formam o patrimonio intellectual da humanidade.

Volumes já publicados:
Historia dos eclipses O homem primitivo

EDITORES—BELEM & C.ª

R. Marechal Saldanha, 26

Em publicação:

A FILHA MALDITA

Romance illustrado
de EMILE RICHEBOURG
Caderneta semanal de 16 paginas, 20 rs.
Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

Lagrimas de Mulher

Romance illustrado de D. Julian Castellanos
Caderneta semanal de 16 pag. 20 réis
Tomo mensal em brochura . 200 réis

M. Gomes, EDITOR

Chiado, 61—LISBOA

Todas as litteraturas

1.º volume

Historia da litteratura hespanhola

PARTE I—Litteratura arabico-hespanhola.
PARTE II—Litteratura hespanhola desde a formação da lingua até ao fim do seculo XVI.
PARTE III—Litteratura hespanhola desde o fim do seculo XVII até hoje.
PARTE IV—Litteratura hespanhola no seculo XIX—Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicidade e ordem, precisão de factos e de juizos e inexcedivel clareza de exposição e de linguagem se condensa n'esse volume a historia de todo o desenvolvimento da litteratura hespanhola desde as suas origens até agora. Livro indispensavel para os estudiosos recommenda-se como um serio trabalho de vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO
Historia da litteratura portugueza

João Romano Torres

EDITOR
112, Rua de Alexandre Herculano, 120
LISBOA

Traz em publicação:

A ALA DOS NAMORADOS

Romance historico
POR
ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Edição illustrada
Cada fasciculo . . . . 40 réis
Cada tomo. . . . . 200 réis

Toda a obra constará apenas de 12 tomos

As mil e uma noites

CONTOS ARABES

Edição primorosamente illustrada, revista e corrigida segundo as melhores edições francezas, por Guilherme Rodrigues.

O maior successo em leitura!

20 réis cada fasciculo. Cada tomo **100 réis.**

NOVO DICCIONARIO

ENCYCLOPEDICO
ILLUSTRADO
POR
Francisco d'Almeida

Fasciculo, 50 réis—Tomo, 250 réis

Empreza Editora Costa Guimarães & C.ª
Avenida da Liberdade, 9
LISBOA

HORARIO DOS COMBOYOS

DO PORTO A OVAR E AVEIRO

DESDE 15 DE MAIO

	Comboyos	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Tr.		Tr.	Exp.	Tr.	Rap.	Tr.	Tr.	Cor.
MANHÃ	S. Bento	5,19	6.35	7	8,50	9,39	TARDE	1.55	2,45	3,33	5	5,15	6,26	8,45
	Espinho	6,20	7,30	8	9,28	10,48		2,55	3,40	4,31	5,39	6,22	7,26	9,46
	Esmoriz	6,36	7,38	8,16	—	11,2		3,11	—	4,46	—	6,38	7,42	9,53
	Corteg.ça	6,42	—	8,22	—	11,7		3,17	—	4,52	—	6,44	7,48	—
	Carvalh.ra	6,48	—	8,28	—	11,11		3,23	—	4,59	—	6,50	7,54	—
	OVAR	6,58	7,52	8,38	—	11,22		3,33	3,59	5,9	—	7	8,5	10,13
	Vallega	—	7,57	—	—	11,29		—	—	—	—	—	8,11	—
	Avanca	—	8,2	—	—	11,35		—	—	—	—	—	8,18	—
	Aveiro	—	8,36	—	10,6	12,16		—	—	—	6,14	—	8,58	10,55

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

	Comboyos	Tr.	Cor.	Tr.	Tr.	Tr.		Rap.	Tr.	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Om.
MANHÃ	Aveiro	3,54	5,45	—	—	11	TARDE	2,5	—	—	5,34	—	9,55	10,23
	Avanca	4.37	—	—	—	11,39		—	—	—	6,9	—	—	—
	Vallega	4,43	—	—	—	11,43		—	—	—	6,14	—	—	—
	OVAR	4,51	6,23	7,20	10,10	11,54		—	4.15	5,35	6,23	7,25	—	11,4
	Carvalh.ra	5,2	—	7,31	10,21	12,4		—	4,26	5,46	—	7,36	—	—
	Cortegaça	5,7	—	7,36	10,26	12,8		—	4.31	5,51	—	7,41	—	—
	Esmoriz	5,13	6,37	7.42	10,33	12,13		—	4,37	5,57	6,38	7,47	—	11,18
	Espinho	5,30	6,46	7,59	10,51	12,30		2,39	4,54	6,14	6,51	8,4	10,34	11,28
	S. Bento	6,04	7,47	9,2	11,54	1,47		3,18	5,58	7,15	8,1	9,3	11,16	12,26